

Apresentação

Cultura de massas, mídia e política: interfaces transdisciplinares

As relações entre mídia e política perpassam, inevitavelmente, todas as áreas do conhecimento. Compreender essa interdisciplinaridade, tornando-a evidente, é o esforço deste dossiê.

De acordo com pesquisadores como Venício Lima e Antonio Rubim, no Brasil, particularmente, destacam-se os estudos críticos sobre a centralidade da mídia na vida humana, atuando como fonte de entretenimento, informação ou instrumento de trabalho. Na mesma linha, seguem os estudos empíricos de diversos grupos de pesquisa, como o DOXA (IESP/UERJ), EME - pesquisa em Mídia e Esfera Pública (UFMG), com especial destaque para o NEAMP/ PUC-SP (Núcleo de Estudos em Arte, Mídia e Política), que além de produzir uma série de estudos sobre o tema, também edita a Revista Aurora.

Assim, espera-se que as seguintes pesquisas que compõem essa edição temática ajudem a pensar sobre diversas vertentes da cultura de massa e expressões culturais veiculadas por alguma forma de mídia (tradicional ou digital) e suas implicações políticas em amplo sentido.

No artigo inicial, “Sobre a importância das pesquisas que relacionam cultura de massas, mídia e política”, apresentamos um breve texto que discorre sobre as inter-relações entre a ideia de cultura de massas com a área de política e a circulação de informações pela mídia (em amplo sentido). O artigo tem a finalidade de indicar a diversidade de possibilidades e o enfoque interdisciplinar que envolve as pesquisas sobre a temática, conforme ilustram os artigos que compõem este dossiê.

O debate sobre a regulação midiática, tema do artigo escrito por Rodolfo Silva Marques e Bruno da Silva Conceição em “A Ley de Medios na Era Macri: reversão no processo de regulação da mídia na Argentina”, representa um importante elemento estrutural para a compreensão da dinâmica política que envolve a atuação dos grupos de comunicação. No artigo, discute-se as principais ações do governo Macri sobre a Ley de Medios nos primeiros meses de seu mandato. Os resultados indicam que houve uma forte interferência presidencial para que os efeitos da lei nos conglomerados de mídia sejam inócuos.

A trajetória do coletivo artístico Filé de Peixe é o tema do artigo “Considerações sobre a autenticidade: o caso das ações coletivas em artes”. A partir da observação sobre a história das disputas constituintes da autonomia da arte enquanto campo, Camila Damico Medina e Marina Bay Frydberg analisam o processo de visibilidade do coletivo carioca Filé de Peixe, por meio da percepção de suas ações coletivas como práticas artísticas.

No artigo “Redes sociales e Internet: cómo las personas se han convertido en usuarias, productoras y consumidoras en un abrir y cerrar de ojos”, Marcos Francisco Urupá trata da relação entre as pessoas e a internet, apresentando um cenário sobre a passagem da Internet da web 1.0 para web 2.0. Nesse novo estágio a cultura participativa assume a centralidade na dinâmica de uso e apropriação das tecnologias informacionais e comunicacionais.

A influência da cultura de massas e das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no ambiente escolar é abordado por Noelia Morales Romo no artigo “Hacia una integración escolar de la cultura de masas, la educación cívica y las TIC”. Esse texto apresenta uma reflexão sobre a articulação entre uma cultura de massa condicionada pelas novas tecnologias e a educação através de uma instituição: a escola, e atores sociais e seus professores, despertando importantes contribuições para o debate.

Ricardo Duarte Gomes da Silva contribui com o dossiê apresentando uma pesquisa sobre a importância da construção de espaços de conversação pré-política para jovens que vivem no meio rural expressarem suas opiniões sobre os conteúdos midiáticos. Em “Conversando sobre os conteúdos das mídias com jovens no rural: configurações de um espaço pré-político”, o autor utiliza o método do Grupo de Discussão, com grupos de jovens de contextos pobres que vivem no espaço rural, para conversar sobre os conteúdos midiáticos preferenciais e formar

discursivamente e coletivamente uma representação coletiva sobre a realidade destes jovens.

A internet e suas expressões culturais é tema do artigo “Dilma Bolada: o espelho virtual da ex-presidente”. A partir do fenômeno da hibridização de plataformas digitais, ocorrido graças à convergência digital, Alexandre Costa, Darlan Santos e Luiz Oliveira destacam que houve um movimento de ampliação da participação autônoma dos usuários da rede mundial. No ambiente das redes sociais de internet, a “cultura do remix” ganha uma dinâmica própria, como o caso de estudo: Dilma Bolada. Por meio da análise da fanpage da personagem inspirada na ex- presidente Dilma Rousseff, os autores indicam o uso do humor como uma estratégia discursiva, articulando sua análise em torno da metáfora do “espelho”.

O artigo “Posicionamento político e eleitoral compartilhado: cobertura jornalística online e engajamento dos leitores de Carta Capital na disputa presidência”, de Fernanda Cavassana de Carvalho e Isabele Mitozo, apresenta um estudo da cobertura jornalística online da Carta Capital na disputa eleitoral presidencial de 2014. Usando uma sofisticada metodologia na análise de conteúdo das publicações, as autoras demonstram empiricamente que a revista deu uma maior saliência na cobertura para Dilma Rousseff, candidata apoiada editorialmente pelo veículo, assim como as publicações sobre a ex presidente gerou maior engajamento dos leitores/ usuários.

No texto que fecha o dossiê, “Análise da construção da imagem do Judiciário brasileiro na cobertura do ‘mensalão’ pelo Jornal Nacional”, Laura Arantes Gobbi e Mércia Alves apresentam uma análise da influência política da cobertura jornalística do JN, sobre o Judiciário Brasileiro, no episódio do “mensalão”.

Boa leitura!

Ivan Fortunato e Claudio Luis de Camargo Penteado